

# Samney O balanço de 1.874 horas

26 DEZ 1985

Nestes 9 meses de governo e 280 dias de trabalho efetivo, dos quais 12 em feriados e domingos (um total de 1.874 horas de trabalho), o balanço final do primeiro ano do presidente José Sarney à frente do Governo, pelo levantamento do próprio Palácio do Planalto, apresentou uma série de progressos.

No campo institucional, a Presidência da República destaca os seguintes pontos: eleições diretas para prefeitos das capitais: direito de voto ao analfabeto: destinação de 13 por cento do orçamento da União para a educação: legalização dos partidos clandestinos: convocação da Assembleia Nacional Constituinte: recomposição do poder de compra do salário mínimo: e o restabelecimento de eleições diretas para presidente.

No campo político os destaques são: adesão do governo brasileiro ao pacto internacional das Nações Unidas sobre direitos civis e políticos: uma nova postura na negociação da dívida externa: restabelecimentos das liberdades individuais: autonomia sindical: fortalecimento da Aliança Democrática: ad-

ministração das tensões políticas: a não utilização da Lei Segurança Nacional e do decurso de prazo: o fim da censura.

Na economia, os pontos destacados pelo governo são fim da recessão e retomada do crescimento num registro de 6% do PIB: geração de 1,5 milhão de empregos: saldo na Balança Comercial de 12 bilhões de dólares: redução das taxas de juros: destinação de 12 bilhões de dólares para o Projeto Nordeste: programa de irrigação de um milhão de hectares: investimento de 1,7 trilhão de cruzeiros na recuperação de áreas atingidas pelas enchentes: o início da reforma agrária: meta de produção de 65 milhões de toneladas de grãos: isenção de imposto de renda para rendimentos de até 5 salários mínimos: redução da presença do estado na economia.

O progresso no campo social foi assinalado pelas seguintes mudanças: suplementação alimentar para 10 milhões de pessoas: programa de merenda escolar em 4.020 municípios atingindo mais de 190 mil escolas e 21,6 milhões de crianças:

programa nacional de leite para crianças (em 1.986 a previsão é de se distribuir 1,5 milhão e litros diariamente): reforço alimentar para as creches atingindo 1,3 milhão de crianças carentes: distribuição de medicamentos gratuitos para 30 milhões de pessoas.

No campo administrativo os destaques do governo Sarney foram para: reodenação da administração pública: combate às mordomias: fim da indústria da liquidação extra-judicial: fim do déficit da Previdência Social: reforma tributária: o programa Educação para Todos com recursos globais em 1985 de Cr\$ 1,2 trilhão: gastos de Cr\$ 710 bilhões em saúde pública: investimento de 2,8 trilhões em habitação e saneamento: vale transporte para o trabalhador.

Para agilizar estes programas, o presidente recebeu seus ministros e políticos em audiência 3.010 vezes e fez quase 2 mil ligações telefônicas. Viajou por treze estados do país e cinco países no exterior. Pelas suas mãos passaram um total de 1.332 documentos.